

QUINZE ANOS DE CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA E SOJA EM SUCESSÃO

CECCON, Gessi⁽¹⁾; NETO NETO, A. L.; SEREIA, R. C.; RIBEIRO, L. M.; MAKINO, P. A.; CAPRISTO, D. P.; OLIVEIRA, O. H.

¹Engenheiro Agrônomo, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS. gessi.cecon@embrapa.br



OBJETIVOS

Analisar a produtividade do milho solteiro e consorciado *Brachiaria ruziziensis* e da soja em sucessão.

MATERIAL E MÉTODOS

Local/Solo: Dourados – MS, Latossolo Vermelho distroférrico. Experimento foi considerado um fatorial 2x15, composto por dois sistemas de cultivo (milho solteiro e milho consorciado com braquiária) avaliados ao longo do tempo (2005 a 2019), com a soja em sucessão, em blocos casualizados, com quatro repetições.

A semeadura do milho e da braquiária foi simultânea, realizada entre 15/02 a 10/03 e a soja semeada entre 15/10 e 10/11, após dessecação com glifosato, em parcelas que variaram de 10m² a 20 m², variando cultivares de milho e de soja, mas utilizando a mesma cultivar nos dois sistemas de cultivo, no referido ano

RESULTADOS

Tabela 1. Produtividade de grãos e palha de milho solteiro e consorciado com braquiária, massa seca de braquiária, massa seca total e produtividade da soja em sucessão, em kg ha⁻¹, de 2005 a 2019, em Dourados (MS).

Ano	Produtividade do milho		Massa seca do milho		MB*	Massa seca total		Produtividade da soja	
	Solteiro	Consórcio	Solteiro	Consórcio	Consórcio	Solteiro	Consórcio	Solteiro	Consórcio
2005	3.685 d A	3.185 d A	8.839 b A	8.688 b A	2.665 b	8.839 b B	11.185 b A	2.577 b B	2.969 c A
2006	3.361 d A	3.226 d A	4.183 d A	3.736 e A	1.414 c	4.183 d A	5.150 f A	2.736 b A	2.878 c A
2007	3.697 d A	3.149 d A	7.059 b A	6.261 c A	2.148 b	7.059 b B	8.410 d A	2.676 b A	2.841 c A
2008	4.050 d A	4.756 c A	5.475 c A	6.385 c A	1.094 d	5.475 c B	7.479 e A	2.481 b A	2.649 d A
2009	3.263 d A	3.450 d A	3.006 d A	2.352 f A	3.613 a	3.006 d B	5.965 f A	3.370 a A	3.323 b A
2010	5.013 c A	4.941 c A	8.340 b A	8.542 b A	2.410 b	8.340 b B	10.952 b A	2.440 b B	2.943 c A
2011	5.175 c A	5.318 c A	5.728 c A	6.876 c A	1.306 d	5.728 c B	8.182 d A	2.550 b A	2.433 d A
2012	5.416 c A	5.352 c A	5.968 c A	6.996 c A	2.595 b	5.968 c B	9.591 c A	2.564 b A	2.503 d A
2013	6.709 b A	7.176 b A	15.316 a A	14.973 a A	772 d	15.316 a A	15.745 a A	2.542 b A	2.450 d A
2014	9.093 a A	8.604 a A	5.650 c A	5.374 d A	1.835 c	5.650 c B	7.209 e A	2.258 b A	2.281 d A
2015	3.930 d A	3.585 d A	7.900 b A	6.542 c B	3.304 a	7.900 b B	9.846 c A	2.463 b A	2.633 d A
2016	6.249 b A	6.202 b A	7.704 b A	7.970 b A	1.146 d	7.704 b B	9.116 c A	2.573 b A	2.718 c A
2017	4.297 d A	4.538 c A	5.464 c A	5.486 d A	1.097 d	5.464 c A	6.584 e A	3.397 a A	3.705 a A
2018	4.872 c B	5.939 b A	6.191 c A	5.924 c A	1.579 c	6.191 c B	7.503 e A	3.141 a A	3.331 b A
2019	5.779 b A	6.658 b A	4.754 c A	5.322 d A	2.340 b	4.754 c B	7.663 e A	3.136 a B	3.684 a A
Média	4.973	5.072	6.772	6.762	1.955	6.772 B	8.705 A	2.727 B	2.889 A

Médias seguidas da mesma letra, minúscula na coluna e maiúscula na linha, em cada variável, não diferem entre si pelos testes de Scott-Knott para o agrupamento de anos e comparação de médias de tratamentos pelo teste T, ambos a 5% de probabilidade. *MB=massa seca de braquiária.

CONCLUSÃO

Os resultados são dependentes de cada ano. O consórcio é uma tecnologia para aumentar a produtividade de palha e da soja em sucessão, sem reduzir a produtividade do milho safrinha.

